

AValiação Agronômica de Frutos de Cultivares de Minitomates “Grape” em Cultivo Protegido, Hidropônico e sob Condições de Trópico Úmido

Rodrigo Fascin Berni¹; Francisco Celio Maia Chaves^{1*}; Wallace Edelky de Souza Freitas²

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM rodrigo.berni@embrapa.br, ²Bolsista PDJ/FAPEAM, Manaus, AM

O tomate é fruto olerícola mais conhecido e presente em toda a diversidade culinária mundial. Nas condições de trópico úmido do Amazonas, a cultura enfrenta muitos desafios e o melhoramento busca a adaptação às diferentes condições climáticas de cultivo e as tecnologias avançam para a melhoria do ambiente. O cultivo protegido atua como efeito guarda-chuva à intensidade, o substrato como barreira às doenças de solo e a tela antiafídica aos insetos e ácaros. Entretanto a tela promove condições que prejudicam a polinização e aumentam a temperatura interna do cultivo. Altas temperaturas (>36°C) diminuem o florescimento e fixação dos frutos e, aumentam o abortamento das flores. No Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM), foi estabelecida uma casa-de-vegetação modelo industrial em arco (7 x 42m), coberta com filme plástico, com laterais fechadas com tela antiafídeos, sistema automatizado para atuar na redução da temperatura do cultivo, acionado por parâmetros de temperatura, composto por abertura e fechamento de tela termorrefletora externa sobre o filme plástico, acionamento de exaustores axiais para a circulação de ar e de sistema de nebulização. Sob essas condições de cultivo, objetivou-se avaliar as características agronômicas dos frutos de 5 cultivares de minitomates comerciais do tipo grape, O ensaio foi conduzido utilizando delineamento experimental em blocos casualizados com 10 repetições (parcela útil: cinco plantas) e cinco cultivares (Luan, BRS Zamir, Sweet Heaven, Mascot e Kenny). As mudas foram transplantadas para vasos (10 L de fibra de substrato) distribuídos no espaçamento de 1,0 x 0,4 m, sob solução nutritiva completa em três fases (0-28 DAT, 28-42 DAT e 42 DAT até o final da colheita). A fertirrigação foi realizada por controle automatizado. Foram realizadas um total de doze colheitas durante o experimento, sendo a primeira aos 52 DAT e a última aos 136 DAT. Quanto ao número total de frutos, a cultivar Kenny se destacou com 1.058,6 frutos por parcela, verificando-se o menor desempenho da cultivar Sweet Heaven (777,1 frutos/parcela). Em relação ao número de frutos comerciais, um dos parâmetros que definem a capacidade de venda da produção, as cultivares mantiveram as posições, a Kenny e a Sweet Heaven, com 815,2 e 650,3 frutos por parcela, respectivamente. Entretanto, as avaliações referentes ao diâmetro do fruto comercial, comprimento do fruto comercial, relação comprimento/diâmetro e biomassa do fruto comercial demonstraram que a cultivar Kenny apresenta o maior diâmetro (23,2 cm) e a menor relação comprimento/diâmetro (1,31), ou seja, um fruto de aspecto mais quadrado que os demais, o que difere do aspecto de fruto comprido encontrado nas outras cultivares. A cultivar Luan foi a mais comprida (35,8 cm) e com maior relação comprimento/diâmetro, o que refletiu também em um fruto com maior biomassa (8,07 g).

Palavras-chave: *Solanum Lycopersicum*, tomateiro, hidroponia em substrato, condições climáticas

Agradecimentos: Embrapa, Fapeam